

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Exigência de todos ou loucura de alguns?!

O VENERANDO Episcopado Português, sempre atento às suas enormes responsabilidades, determinou que fosse consagrado à causa da Boa Imprensa o dia da festa litúrgica dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, em 29 de Junho.

Já vem de longe a oportuna determinação. Todavia, ocorre-nos perguntar se em toda a parte e sempre ela se tem observado e cumprido com verdadeiro zelo. Evidentemente que é aos sacerdotes que mais pertence erguer ao alto esta bandeira, mostrando a todos — aos católicos sobretudo — a necessidade e urgência da Boa Imprensa.

Nós sabemos quanto é heroica e bela a vida do clero português. Conhecemos os sacrifícios, as privações, as generosidades, mesmo as lágrimas de tantos e tantos destes arautos do Evangelho, construtores da cidade nova do Espírito, onde haja mais amor de irmãos e menos ódio que divide e separe as almas. Dados às penas e glórias da sua vocação, o mundo nem sempre os compreende. Mas têm força de eternidade as verdades que pregam. Como a Igreja, na sua caminhada apostólica de vinte séculos, eles não se cansam no trabalho de guardar a presença de Cristo no mundo.

Desconhecer, porém, o valor e o alcance da Imprensa Católica — ou não lutar pelo seu esplendoroso triunfo — é o mesmo que pedir aos braços que se não desçam por cansaço ou às palavras que não sequem nem morram nos seus lábios de fogo.

O jornal católico, seguro da sua doutrina, firme da sua fé, aberto a todas as ansiedades e preocupações de que o mundo sofre, tem que ser a luz que vai à frente, numa mensagem herdada da perene juventude das seivas evangélicas. Tem que ser cântico novo e nova rajada de Pentecostes.

Esta é a obra. E se nenhuma obra se pode realizar sem caridade, também esta não. A caridade é a força da união. Todos, a exigirmo-nos reciprocamente, é que faremos o triunfo da obra. E assim os braços se manterão erguidos, e o verbo saltará da nossa boca em labaredas de fogo.

Assim ...

Mas a Imprensa Católica não andarà a ser apenas loucura de alguns?! Não vai o barco a perder-se, já que o piloto leva também — ele só! — os remos na mão?!

A realidade é dura — mas a realidade é esta.

E não queremos, pois tanto nos custa, recordar a atitude daqueles que se ficam, de longe ou de perto, quase sempre anónimamente, a entreter-se no feio pecado da crítica maldosa... Não queremos. Mas saiba-se que esta falta é mortal.

Eis uma linha de rumo que importa trazer para o capítulo das nossas meditações, convertendo-a depois na exigência do nosso apostolado.

M. C.

Homenagem

ao Director da Escola Industrial e Comercial de Aveiro

A Escola Industrial e Comercial de Aveiro vem, desde há tempos, conquistando atenções, mercê de uma série de iniciativas que muito têm concorrido para o aumento do seu prestígio. Trata-se, efectivamente, de um estabelecimento de ensino onde se trabalha com dedicação exemplar, com a preocupação permanente de aperfeiçoar métodos e serviços, de cumprir e de servir o Ensino Técnico.

Como esta situação de relevo procede da orientação, dos cuidados e do carinho demonstrados pelo sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim, na direcção da Escola, o respectivo corpo docente e o funcionalismo administrativo prestaram-lhe há dias significativa homenagem.

Reunido todo o corpo docente com os funcionários na sala do conselho, o sr. Dr. Amadeu Cachim, convidado para se dirigir à referida sala, foi surpreendido com uma vibrante e prolongada salva de palmas. Seguidamente, o sr. Dr. Manuel Marques Damas, professor efectivo mais antigo, usou da palavra para exaltar as qualidades do sr. Dr. Amadeu Cachim e dizer da estima

(Continua na 2.ª página)

Datas gloriosas

Cardeal Patriarca de Lisboa

Passou, em 17 do corrente, o 25.º aniversário da sagração episcopal de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

O Professor Catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que já subira tão alto na grandeza de suas virtudes e talentos, recebeu, nesse dia de glória, a plenitude do sacerdócio. E o que tem sido a sua carreira de apóstolo infatigável, neste quarto de século, anda já escrito, a letras de luz imorredoura, nas páginas gloriosas da Igreja em Portugal.

Quis Sua Eminência celebrar este aniversário na intimidade recolhida do maior silêncio, aceitando apenas, como testemunho de gratidão das almas, o valor das orações que a Deus se erguessem nessa data festiva.

E assim se cumpriu. Mas, assim mesmo, o venerando Patriarca de Lisboa sentiu, à sua roda, uma multidão de grandes e pequenos, todos querendo dizer-lhe a palavra jubilosa e agradecida do seu louvor.

O *Correio do Vouga*, que algumas vezes se honrou com

a sua brilhantíssima colaboração e por ele foi classificado, não há muito, como um dos melhores semanários do país, apresenta-lhe, respeitosamente, as suas homenagens e pede a Deus que o guarde e conserve por muitos anos.

Bispo de Viseu

Em 15 do corrente comemorou Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. José da Cruz Moreira Pinto, venerando Bispo de Viseu, o 25.º aniversário da sua sagração episcopal, realizada na Catedral de Evora.

As homenagens projectadas pela Diocese que há vinte e cinco anos governa com a mais viva dedicação não puderam realizar-se agora, por motivo de luto de Sua Ex.^a Rev.^{ma}. Em tempo oportuno, elas saberão traduzir o júbilo de todos os diocesanos pela grandeza e beleza do seu apostolado.

Desde já, porém, o *Correio do Vouga* saúda e cumprimenta o ilustre Prelado.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Faz 46 anos, na próxima segunda-feira, que foi solenemente sagrado, na Sé de Coimbra, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, muito ilustre e querido Prelado da nossa Diocese.

Foi sagrante o Núncio Apostólico em Portugal, Mons. Tonti, e consagrantes D. Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo de Coimbra e Conde de Arganil, e D. José Alves Mariz, Bispo de Bragança.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} é, actualmente, pela sagração episcopal, o Prelado mais antigo do país.

Lembrando esta data, queremos pedir a Deus, uma vez mais, que dê saúde e longa vida ao nosso venerando Arcebispo. E daqui a quatro anos, em festa magnífica, celebraremos todos as suas bodas de ouro episcopais.

FUTEBOL

Amanhã será um dia de extraordinário movimento desportivo em Aveiro.

Pelas 17 horas, no Estádio de Mário Duarte, realiza-se o jogo de competência entre o Sporting Clube de Braga e o Sport Clube União Torreense.

O *Correio do Vouga* saúda todos os visitantes.

A brilhante iniciativa

da Direcção Diocesana da L. J. C. F.

a favor das "Florinhas do Vouga,"

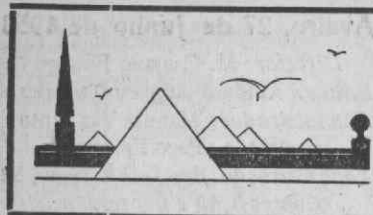
EM boa hora nasceu a iniciativa. E a Direcção Diocesana da Juventude Independente Católica Feminina, que a sonhou e realizou, pode estar contente pelo êxito alcançado. Aquilo foi uma tarefa ao longo de um mês inteiro. Nós vimos, em tantos dias e noites, o trabalho, a dedicação, o carinho, a generosidade, o amor daquelas raparigas. A sua presença distinta e as suas maneiras gentis chamaram ao Pavilhão de Turismo, aberto na Feira de Março em benefício das *Florinhas do Vouga*, inúmeras pessoas, da cidade e de fora, alcançando, ao fim, tão consoladores resultados. Nunca de mais se encarece o seu gesto nem de mais se agradece o seu trabalho.

As *Florinhas do Vouga*, que estavam numa hora de

tantas carências, receberam o precioso auxílio com todo o júbilo na alma e mesmo com lágrimas de comoção nos olhos. E não foi pequeno o óbulo: 21.240\$90, além de vários artigos que sobejaram da exploração do Pavilhão de Turismo.

Por nosso intermédio, a Direcção Diocesana da L. J. C. F., em nome das jicistas da cidade, agradece a todas as casas e firmas comerciais e a todas as pessoas que, durante a Feira de Março, auxiliaram com os seus avultados donativos e a sua distinta presença no Pavilhão.

Agradece ainda, de um modo especial, às entidades oficiais que com ela colaboraram naquela iniciativa, sem o que não teria conseguido levar avante o seu desejo de ajudar as *Florinhas do Vouga*.



AVEIRO

Círculo de Cultura Musical

Com o concerto que ontem deu, no Teatro Aveirense, o notabilíssimo violoncelista espanhol Gaspar Cassadó, terminou a temporada 1952-1953 da Delegação de Aveiro do Círculo de Cultura Musical. O nosso crítico dará, para a semana, a crítica do brilhante espectáculo.

Lugre-motor "Maria Celeste,"

Começou a ser construído nos estaleiros da Gafanha o lugre-motor *Maria Celeste*, propriedade da Parceria Marítima Esperança.

A nova unidade, que se destina à pesca do bacalhau, deslocará 900 toneladas e terá capacidade para 13.500 quintais de peixe.

Nova Conferência de S. Vicente de Paulo

Foi criada, na freguesia da Vera Cruz, desta cidade, uma nova Conferência de S. Vicente de Paulo, que fica sob o patrocínio de N. Senhora da Apresentação.

A direcção é assim constituída: Presidente, Dr. Fernando Calisto Moreira, Conservador do Registo Civil; Vice-Presidente, Manuel Prat, funcionário aposentado do Banco de Portugal; Secretário, Herculano de Almeida e Silva, chefe de secretaria dos Serviços Municipalizados; Tesoureiro, Alvaro de Melo Albino, funcionário da Direcção de Finanças.

Exames no Liceu

Começaram ontem as provas práticas de ciências naturais e físico-químicas do 7.º ano dos exames do Liceu. As provas escritas começarão no próximo dia 1 de Julho.

Pela Mocidade Portuguesa

Pela Delegação Provincial da Mocidade Portuguesa foi louvado o Comandante de Castelo Fernando Simões Dias, da Ala de Aveiro, «porque no decurso do acampamento provincial levado a efeito para realização da prova de vanguardista, quando nadava na piscina das Termas do Luso, ao ver que um homem se atirara vestido e ficara mergulhado na referida piscina, prontamente diligenciou socorrê-lo, conseguindo salvá-lo com algum esforço, demonstrando assim clara compreensão dos seus deveres de graduado da M. P., sem de qualquer forma se vangloriar do acto tão singelamente praticado...».

— Pela mesma Delegação, foi citado o Comandante de Grupo Benvindo da Silva Justiça pela maneira como soube desempenhar-se dos seus serviços na prova de vanguardista, que também recebeu louvores do Comissariado Nacional e uma medalha de as-

siduidade pelos seus serviços no Centro a que pertence.

— Igualmente com louvor e medalha, foi distinguido o filiado Rogério Leitão, por idênticos motivos.

O *Correio do Vouga* regista, com prazer, o nome destes briosos rapazes e felicitá-os pelos seus gestos e dedicação.

Visitantes

Com o Sport Clube União Torreense, deslocam-se amanhã a esta cidade, em combóio especial, inúmeras pessoas de Torres Vedras, entre elas as forças vivas da vila, a Corporação dos seus Bombeiros Voluntários e uma Banda de Música, a qual dará um concerto no Jardim Público, das 14 às 16 horas.

Acompanhando o Sporting Clube de Braga, vêm também daquela cidade numerosas pessoas, em dois combóios especiais.

— No dia 24 de Julho, visitam Aveiro cerca de quarenta jornalistas e empregados do *Diário de Notícias*.

Nova seca

Está em activa construção uma nova seca de bacalhau na Praia da Barra, a qual apoiará dois navios que vêm aumentar a nossa frota bacalhoeira.

E' armador e proprietário da seca o sr. Augusto Cunha Júnior, da Figueira da Foz.

Novo navio

Nos estaleiros navais do Mondego, na Figueira da Foz, efectua-se amanhã a cerimónia da colocação da quilha e cravação do primeiro rebite no navio de pesca do bacalhau «Capitão José Vilarinho», destinado ao conhecido armador desta praça sr. José Maria Vilarinho, o qual terá em Aveiro o seu porto de armamento.

Remo

A Secção Náutica do Clube dos Galitos está a construir uma represa provisória que deverá transformar o Rio Novo do Príncipe em pista de remo para as previstas competições da modalidade.

Exposição de pintura

O pintor viseense António de Almeida expõe 40 quadros a óleo no Salão Nobre do Clube dos Galitos: — flores, natureza morta, paisagem e uma figura.

Dos quadros expostos, cerca de metade — os que representam flores — valem bem uma visita atenta à exposição; mas, por outro lado, justificam esta pergunta: — Porque não dedicou o pintor a todos os seus trabalhos aquele desvelo que se patenteia nas suas flores?

E' que estas são-nos dadas com pincel seguro, boa

Sociedade

Aniversários

Hoje — *Maria Luísa Salgueiro Lopes, filha do sr. Comandante Manuel Branco Lopes.*

Amanhã — *D. Maria Helena Sobreiro Vidal; Maria de Fátima Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima; e D. Sebastião Pedro de Lemos Manoel (Atalaya).*

Em 29 — *Prof. Severiano Ferreira Neves, Eng. Armando António Ferreira da Cunha e Dr. José Gonçalves Belo.*

Em 30 — *Dr. Eduardo Vaz Craveiro e Padre Anselmo Augusto da Silva Bunheirão.*

Em 1 de Julho — *D. Maria Teresa Carvalho Serra; D. Hermenegilda Jubero Belo, esposa do sr. João Belo; e João Evangelista Sarabando.*

Em 2 — *Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo, filha do sr. Dr. António Christo; Comandante Manuel Branco Lopes, Orlando Trindade e Padre Manuel Valente de Almeida e Silva.*

Nascimento

Está de parabéns o lar do sr. Capitão José Moreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Teresa Restani Graça Moreira pelo nascimento de seu 4.º filhinho.

Muito sinceramente felicitamos os pais e avós do pequenito, desejando para ele todas as venturas.

Doente

Foi há dias operada, no Hospital da Misericórdia, a menina Maria Bernardina de Lemos Manoel (Atalaya), filha do sr. D. António Xavier Manoel (Atalaya).

Muito folgamos com as melhores que tem sentido e fazemos os mais ardentes votos pelo seu rápido restabelecimento.

Da Africa

De visita a sua mãe, sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, e mais família, chegou há dias da Africa, a bordo do Angola, o sr. Norberto de Lima Vidal Gendre, sobrinho de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Muito desejamos que tenha umas férias agradáveis, depois de 33 anos de ausência, e encontre de saúde, ao regresso, sua esposa, filhos e netos.

Eng. João Carlos Aleluia

Concluídos os seus estudos de engenharia química em Inglaterra, regressou a esta cidade o sr. João Carlos Fernandes Aleluia, filho do sr. Carlos Aleluia.

luminosidade, excelente relevo e notável delicadeza.

A exposição fecha no dia 30 do corrente. Até lá têm ainda os aveirenses oportunidade de apreciar as flores de António de Almeida.



Depositário em Aveiro

Drogaria Central

Av. Dr. Lourenço Peixinho

H. C. Rovisco Pais

Reparação de uma caldeira.

O Conselho Administrativo aceita propostas até ao dia 30 de Junho próximo, devendo o Caderno de Encargos ser pedido para Telefone 2, Tocha.

Em 14 de Junho de 1953.

O Presidente,

a) *António Santos Silva*

Verbena em Anadia

Amanhã, domingo, pelas 15 horas, realiza-se em Anadia, nos Jardins do Palacete Seabra de Castro, uma verbena, cujo produto se destina a auxiliar as despesas de construção do Pavilhão para Tuberculosos, obra em que a Santa Casa da Misericórdia de Anadia tem o maior interesse, dada a sua alta projecção social. Pelo número elevado de inscrições, tudo faz prever que ela decorra num ambiente de alegria e bem estar. O intento da Santa Casa da Misericórdia, que chamou a si o concurso de todos os anadienses,

Homenagem na Escola Industrial

(Continuação da 1.ª página)

e do respeito que ele tem conquistado no exercício das suas funções. Terminou por convidar a menina Maria Teresa Cachim a descerrar a fotografia do homenageado, que estava coberta com a Bandeira da Escola. O acto foi sublinhado com aplausos calorosos.

Usou, depois, da palavra o chefe da Secretaria, sr. Augusto Martins, que citou vários pormenores da acção do sr. Dr. Amadeu Cachim, testemunhados por documentos que na Secretaria existem e que são prova do seu carinho pelo Ensino Técnico e do entusiasmo com que vive e defende a projecção do nome da Escola e até os interesses da região de Aveiro. O orador concluiu com a entrega de uma lembrança da homenagem, tendo sido as suas palavras demoradamente aplaudidas. O mesmo sucedeu depois do sr. Dr. Teixeira de Almeida ter apontado a Escola Industrial e Comercial de Aveiro como exemplo de unidade, de solidariedade e de dedicação ao ensino.

O sr. Dr. Amadeu Cachim, sem ocultar a emoção própria da surpresa, agradeceu a homenagem pelo que significava em reconhecimento e amizade, e teceu o elogio do professorado e do funcionalismo administrativo da sua Escola, cuja colaboração distinguiu.

A festa prosseguiu na cantina da Escola, onde usaram da palavra os srs. Padre António de Oliveira, D. Cecília Maia, D. Maria Ondina Leite, Dr. Manuel Granjeira, Dr. Teixeira de Almeida, José Pínhireiro e, para agradecer, o homenageado.

é de louvar e as festas que está a realizar, dado o fim a que se destinam, são dignas de carinho e do auxílio de todos.

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na **Foto-Henrique Ramos**

Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações «Tipo Leica»

Rua Direita, 29 — Telefone 127



Francisco Corte Real Pereira



Os jornais diários e desportivos deram já o merecido relevo a mais um triunfo do conhecido volante aveirense FRANCISCO CORTE REAL PEREIRA, que no último sábado foi coroado vencedor absoluto da prova automobilística «Taça Cidade do Porto».

O Correio do Vouga, ao publicar mais uma vez nas suas colunas a fotografia do consagrado automobilista, presta-lhe as suas homenagens e abraça-o efusivamente.

★

Sporting de Braga—União Torreense

Por determinação da Federação Portuguesa de Futebol disputar-se-á amanhã, pelas 17 horas, no nosso ESTÁDIO MARIO DUARTE, o jogo de competência entre o SPORTING DE BRAGA, penúltimo classificado do Campeonato Nacional da I Divisão, e o SPORT CLUBE UNIÃO TORREENSE, de Torres Vedras, sub-campeão da II Divisão.

Supérfluo se torna salientar a importância deste encontro, decisivo para as aspirações de qualquer dos contendores.

O Sporting de Braga, com gloriosas tradições na prova máxima do futebol português, tentará manter a companhia dos grandes; o simpático grupo de Torres Vedras, dispondo de um conjunto em que se distinguem apreciáveis valores, procurará afincadamente destronar o seu adversário e conquistar o direito de acamarar com os maiores.

Luta árdua, sem tréguas nem desfalecimentos — mas luta que se advinha leal e digna.

Do Norte e do Sul muita gente se deslocará à nossa terra, para amparar e incitar os seus favoritos.

Aveiro orgulha-se, muito justificadamente, de saber receber com cavalheirismo e fidalguia, primando por manifestar, em todas as oportunidades, a isenção e o desportivismo dos seus habitantes. Por isso bem merece a honra da preferência para palco de pugnas desta natureza.

Que todos os aveirenses, sem abdicar das suas naturais simpatias, saibam continuar os justos títulos de hospitalidade da nossa terra, para que os visitantes levem daqui uma lisonjeira e grata recordação.

FUTEBOL

TAÇA A. F. de AVEIRO

Realizou-se no passado domingo a penúltima jornada deste torneio, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Beira-Mar, 3-Ovarense, 1 e Oliveirense, 2-Espinho, 1; o Agueda-Leixões não se realizou.

Para a última jornada, em que se saberá qual será o vencedor, jogam amanhã:

Em Ovar: Ovarense-Leixões (2-5);

Em Agueda: Agueda-Oliveirense (1-2);

Em Espinho: Espinho-Beira-Mar (2-4).

A actual classificação é a seguinte: 1.º: Beira-Mar, Espinho e Oliveirense, 22 pontos. 4.º — Leixões, 15 p. 5.º — Ovarense, 14 p. 6.º — Agueda, 9 p.

O Leixões e o Agueda têm menos um jogo.

Basquetebol

Campeonato Nacional da II Divisão

As equipas do Desportivo de Ancas e do Clube dos Galitos defrontam-se amanhã em Ancas e na 4.ª-feira em Aveiro, para o apuramento do representante da A. B. de Aveiro no Campeonato Nacional da II Divisão.

Hoquei em Patins

Os Galitos venceram a Taça de Honra da A. P. do Centro

Terminou recentemente, com jornadas disputadas em Coimbra (3), Curia e Aveiro, a Taça de Honra da A. P. do Centro, prova que servia de preparação para o Campeo-

Crónica internacional

(Continuação da 8.ª pág.)

— falsa e por isso precária, da tradição do liberalismo em manifesta crise, porque o mal é grave e exige o revulsivo de uma profunda mudança de regime — lá está o comunismo francês, agente do imperialismo moscovita, consentido e aceite para que se não neguem os papiros da democracia, a minar toda a possibilidade de entendimento, neste mês que decorre em crise ministerial, depois de derrubadas cinco investidas tentadas — Paul Reynaud, Mendés-Presse, Bidault Jean Marie e Pinay — dos agrupamentos partidários, nas mãos dos quais se arrasta a vida política da França.

O mesmo na Itália, onde De Gasperi, apesar da vitória da coligação a que preside, visto a Democracia Cristã não ter forças próprias capazes de dominar uma política, com dificuldade se aguentará no poder durante os cinco anos que decorrem até à outra eleição geral, pelo cuidado, pela tática, em que é hábil aliás, a desenvolver no sentido de não se desequilibrar no arame dessa coligação de modo a não ferir interesses desses seus aliados — os liberais, os republicanos e os socialistas moderados de Saragat.

Lá está, também, a grande força dos comunistas de Togliatti, a que se juntam os socialistas extremistas do Nenni, a alimentar o vespeiro italiano em proveito do imperialismo de Moscovo.

★

O comunismo soviético, onde ele existe organizado em Partido, consentido pelas democracias que assim alimentam no seu seio o próprio inimigo (!) é em toda a parte o agente do imperialismo russo, fomentando assim, com a sua mística de *democracia popular (!)* o mesmo imperialismo slavo que foi o deslumbrante sonho de Pedro Grande. O vespeiro da Europa, dum Europa desunida, como na crónica anterior consideramos — interesses britânicos contradizendo interesses americanos, receios da França na aproximação da Alemanha, irreductibilidades italo-jugoslavas quanto a Trieste, um forçado entendimento franco-britânico, etc. — tudo isto manobra hábilmente o comunismo internacional ao serviço do imperialismo de Moscovo, assegurando a vitória da Rússia que até hoje tem sido um facto nos dois continentes para os quais tem assestadas as baterias — a Europa e a Ásia —.

Querubim Guimarães

nato do Centro, a iniciar-se em breve.

O Clube dos Galitos venceu brilhantemente, sem derrotas, obtendo os seguintes resultados: Sport (7-0), Curia (5-4), Académica (4-3) e Estudantes do Império (5-5).

Neste torneio alinharam pelos aveirenses Silvério, Meireles e Teles (guarda-redes), Lobo (defesa), Gaioso (meio), Martins, Guimarães e Almeida (avançados).

A. L.

Foto Avenida

de Alberto Pires

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 — AVEIRO

A mais moderna e bem aparelhada fotografia de Aveiro

Retratos de Arte

(Tudo para Amadores)

Alta especialidade em coloridos

A inaugurar no dia 1 de Julho de 1953

Visitem a sua exposição de fotografias de Arte

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

CINEMA

Cine-Teatro Avenida

É já na próxima quarta-feira que o Cine Avenida apresenta o espectáculo dedicado ao seu pessoal. O mesmo merece a inteira compreensão do público, frequentador desta casa. Serão exibidos dois interessantes filmes: *Cantinflas aviador — a melhor película do popular actor mexicano — e o drama Feras que foram homens.*

NA TELA

HOJE:

O pato atómico — *Uma interessante comédia, com Douglas Fairbanks. Exibe-se no Cine Avenida. Para indivíduos maiores de 13 anos.*

AMANHÃ:

Duelo sem honra — *Uma película dramática italiana, com Massimo Girotti e Aunette Bach. Exibe-se à noite, no Teatro Aveirense. Para adultos.*

TERÇA-FEIRA:

Suborno — *Um filme policial, com Victor Macture. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 18 anos.*

QUINTA e SEXTA-FEIRA:

O professor diverte-se — *Uma interessante comédia italiana, com Walter Chiari e Ana Maria Ferrero. Exibe-se no Cine Avenida. Para adultos.*

Câmara Municipal de Aveiro

Concurso

Faz-se público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 22 do corrente mês, deliberou abrir novo concurso pelo prazo de VINTE DIAS, com o aumento legal de 10% na base de licitação, para a **Construção do edifício da estação de tratamento por calcificação**, em Vale das Maias, concelho de Ilhavo, cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição dos Serviços Técnicos desta Câmara, dentro das horas normais de serviço.

Base de licitação 94.582\$70
Deposito provisório 2.364\$50

As propostas, escritas em papel selado encerradas em sobrescrito lacrado, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser apresentadas nesta Câmara, até ao dia 13 de Julho próximo, pelas 14,30 horas.

Aveiro e Paços do Concelho, 23 de Junho de 1953.

O Presidente da Câmara
Alvaro Sampaio

O nosso Domingo

V Domingo depois do Pentecostes

Uma sociedade, que se dividia em ódios fratricidas e não respeitava a dignidade da pessoa humana, pregou Jesus Cristo a lei sublime da Caridade.

No presépio e na vida oculta de Nazaré, em viagens de apostolado ardente pelas terras da Palestina e no altar sangrento da cruz, o Divino Mestre nunca deixou de revelar aos homens a amor misericordioso de Deus. Foi por caridade magnânima do Pai, que se realizou a obra maravilhosa da criação; foi por dedicação sem limites do Verbo Incarnado, que os pecadores foram resgatados ao mal e de novo acolhidos pelo Céu; foi ainda o amor do Espírito Santo que nos santificou e salvou da iniquidade.

Obra de Deus e objecto das suas complacências de bondade, não poderá o cristão — sob pena de renegar o Evangelho — viver outra vida e seguir outro ideal, que não seja o do amor e caridade. Fazendo parte da família divina e unindo-se aos seus irmãos pelos laços da graça santificante, os fiéis devem passar a existência em união com Deus a estreitar a amizade entre todos os baptizados. E' esse o preceito do Senhor, o grande mandamento da Nova Lei. Nessa unidade, encontraremos a força, a coragem e o apoio moral para todas as iniciativas de salvação e daremos aos homens do nosso tempo, que se degladiam uns contra os outros em guerras iníquas e em luta de classes, o testemunho da perenidade da nossa fé e a prova da beleza imperecível da doutrina cristã.

"Onde está a caridade e o amor, lá está Deus também", canta a Santa Igreja na enternecedora liturgia de Quinta-feira Maior. Acautelando-nos de tudo que nos possa dividir, afastando para longe as rixas e as dissensões, amando-nos uns aos outros, como Deus nos amou, — Cristo será nosso Chefe imortal e a certeza do nosso triunfo.

Jesus salvou o mundo, morrendo por amor dos homens; nós, em união com Ele, reuniremos a sociedade contemporânea, vivendo todos os dias as santas exigências da Caridade.



"Mais de uma vez afirmou Nosso Senhor Jesus Cristo que não vinha abrogar a Lei mosaica, obra da sabedoria e da bondade de Deus: vinha, sim aperfeiçoá-la.

A mentalidade farisaica era toda vigor para as minúcias formalistas do culto e para a observância material e exterior dos preceitos legais, ao passo que descurava os deveres essenciais e não olhava às disposições íntimas da alma. O Mestre Divino propõe mais alto ideal: à letra que mata opõe o espírito que vivifica".

— Se o vosso proceder não vai além da santidade falsa dos fariseus e dos escribas não entrareis no Reino dos céus — proclamou Jesus no Santo Evangelho.

Na verdade, não é só o homicídio e todas as obras exteriores de iniquidade, que merecem a condenação dos tribunais e o castigo de Deus, como diziam os mentores religiosos da Lei Antiga; mas as injúrias, o desprezo interior, as palavras de malquerença, o ódio e todos os sentimentos de revolta e desejos de revindicta para com o próximo são igualmente condenados pelo Divino Mestre.

O pensamento precede a acção, determina as obras que praticamos. "Pensar é de certo modo semear. Semente boa ou má, da qual hão-de brotar boas ou más acções". Se não queremos que germine, no coração, a erva daninha dos pensamentos de egoísmo, intransigência, vaidade e separação, importa que a consciência do homem se revista de caridade para realizar obras de misericórdia impregnadas de divino amor.

O Cristianismo atinge, é certo, o mundo exterior e as organizações da actividade social, mas santifica e transforma, de igual maneira, as almas e o íntimo dos corações. E' esta até, de certo modo, a sua principal missão. Só no dia em que nos deixarmos totalmente influenciar por essa doutrina de luz e amor, é que compreenderemos, em toda a extensão, a beleza da Moral de Jesus e a dignidade que ela confere à pessoa humana.

"Filho, vela com todo o cuidado sobre o teu coração" — diz a Sagrada Escritura. Do coração é que procedem as obras más, confirma Jesus. Prevenidos pela exortações divinas, não nos deixemos dominar por ódios, antipatias, rancores, iras. Mal despente em nossas almas uma dessas paixões, horrorizados diante das consequências, esforcemo-nos por amar a quem odiamos, por sorrir a quem nos repugna, por exaltar a quem invejamos, aproximemo-nos de quem nos magoa e perdemos a quem nos ofende.

"Se nos amareis uns aos outros, sei, meu Deus, que habitais em nós" (I Jo. I.º, 4, 12).



Protegidos pelo Senhor e n'Ele unidos, pela Sua graça, a todos os cristãos, seremos no mundo de hoje arautos da verdadeira felicidade. Trabalharemos com alegria na nossa santificação pessoal e, de posse do Único Bem, lançaremos-nos ao apostolado a chamar os homens ao Amor e à Paz de Cristo.

«Três virtudes haja em vós: a fé, a esperança e a caridade; mas a Caridade é a

Em 5 de Julho Concentração de Crianças em Aveiro

Está marcada para o próximo dia 5 de Julho — primeiro domingo do mês — uma concentração de crianças da Cruzada Eucarística da Diocese. Como em outros anos, a intenção que preside a esta festa é o Seminário e a santificação dos sacerdotes.

As crianças, estamos certos, não faltarão com as suas orações e, até, com as suas esmolas pequeninas. Sempre, desde o princípio, o Seminário tem sentido essa presença de asas brancas à volta das suas paredes, essa revoada de inocência e candura à volta das suas torres. Assim agora será, mais uma vez.

Foi estabelecido o seguinte

PROGRAMA

Na Sé Catedral, às 8,30 horas — Missa e Comunhão Geral para as crianças da cidade e das freguesias que possam, a essa hora, estar em Aveiro. As mesmas cerimónias devem fazer-se nas restantes freguesias.

Às 12 horas — Concentração de todas as crianças na Sé Catedral, Missa celebrada pelo Senhor Arcebispo, com homília apropriada e ofertório solene. O ofertório será feito pelas crianças, que deixarão nas mãos do venerando Prelado os seus ramalhetes espirituais.

A seguir — Cortejo processional, da Sé para o Seminário de Santa Joana Princesa, pelas Ruas de Santa Joana e dos Combatentes da Grande Guerra, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão João de Sousa Pizarro e Avenida de Artur Ravara.

Às 15 horas — Terço e bênção do Santíssimo Sacramento, em comemoração do aniversário da entrada da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima na sede da Diocese.

A seguir — Sessão recreativa, no salão de festas do Seminário, com a colaboração das crianças de diversas freguesias.

maior de todas» (I Cor. XIII 13).

J. P.

A tua Missa

28 — V Dom. depois de Pentecostes. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Ireneu; 3.ª or. da Oitava; Cr; Pref. da S.S.ª Trindade. Cor verde.

29 — S. Pedro e S. Paulo, Apóstolos. Mis. próp.; 2.ª or. Deus omnium fidelium; Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

30 — Comemoração de S. Paulo, Apóstolo. Mis. próp.; 2.ª or. de S. Pedro; 3.ª or. de S. João Baptista; Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

1 — O Preciosíssimo Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mis. próp.; 2.ª or. da Oit. de S. João; Cr. e Pref. da Paixão. Cor vermelha.

2 — Visitação de Nossa Senhora. Mis. próp.; Gl; 2.ª or. dos Santos Mártires Processo e Martiniano; Cr. e Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

3 — S. Leão III, Papa e Confessor. Mis. Si diligis; Gl; 2.ª or. Concede; Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

4 — Santa Isabel, Rainha. Mis. como se encontra no Próprio de Portugal, 2.ª or. dos St.ºs Apóstolos Pedro e Paulo; Cr. e Pref. dos Apóstolos. Cor branca.

Lar Feminino de Santa Joana Princesa

Como é já do conhecimento dos nossos leitores, está fundado em Aveiro e vai abrir em Outubro próximo o Lar Feminino de Santa Joana Princesa, sob a direcção das beneméritas Irmãs Dominicanas Portuguesas.

Esta obra, tão necessária e de tanto alcance entre nós, oferece às estudantes do Liceu, Escolas Officiais ou Particulares e às empregadas um lar organizado exclusivamente para elas, no qual encontrarão todo o conforto requerido pela sua vida de estudantes e de trabalho e toda a dedicação de um ambiente familiar.

Para mais perfeita elucidação de todos, damos, a seguir, as condições de admissão e o respectivo regulamento:

Condições de admissão

I — Só poderão ser admitidas no LAR as Pensionistas que tenham bom comportamento.

II — As que sejam apresentadas pelos Pais ou pessoa de confiança da Família, a

quem a Direcção do LAR possa dirigir-se, quando necessário.

III — Todas devem trazer roupa de cama, tapete, toa-lhas, lençol de banho, guardanapos e sacas para os mesmos.

Regulamento

I — Não devem sair de Casa sem licença, e depois de jantar só sairão com pessoas de família ou de inteira confiança da Superiora.

II — Não se recebem visitas depois do jantar, nem falam ao telefone depois das 21,30 horas.

III — Se, num caso muito excepcional, tiverem alguma vez de pernoitar fora do LAR, a Superiora deve ser previamente avisada pelos pais ou pela pessoa que os representa.

Este AVISO deverá ser feito PESSOALMENTE ou por ESCRITO, não se atendendo pedidos pelo telefone.

AS PENSIONISTAS têm direito a quatro refeições por dia:

Pequeno almoço, das 7,30 às 9 horas;

Almoço, às 12,30 horas;

Merenda, das 16,30 às 17,30 horas;

Jantar, às 19,30 horas.

Observações

a) O pagamento das mensalidades é feito adiantadamente, no princípio de cada mês.

b) Descontam-se, respectivamente, 100\$00 durante as férias do Natal e da Páscoa. Não é possível fazer qualquer desconto, além do que já está indicado.

c) O quarto é pago durante as férias grandes enquanto as Pensionistas não se despedem do LAR. A importância a satisfazer é de 100\$.

Parte económica

Pensão (por mês)	550\$
Lavar e passar a roupa a ferro	30\$
Luz	10\$
Mobiliá	20\$
Diária para hóspedes de passagem	25\$

Ordenações na Sé Catedral

O nosso venerando Prelado desloca-se à Sé, na próxima segunda-feira, para conferir diversos graus de Ordem a alunos da Diocese que frequentam o Seminário dos Olivais, em Lisboa, e o Seminário de Coimbra.

Serão ordenados de presbítero os revs. diáconos Alexandre Vilarinho das Neves, António Correia Martins e José Félix de Almeida, que celebram, nos domingos seguintes, as suas festas de Missa Nova.

As cerimónias começam às 9 horas.

Cadeirinhas para Crianças

a 275\$00

Casa das Utilidades

Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Pelo Seminário

Já que o Senhor não me deu licença para assistir este ano à festa do Sagrado Coração de Jesus no Seminário de Santa Joana, vou entreter-me agora aqui a evocá-la de qualquer maneira nas poucas linhas deste papel.

E' a auto-festa dos rapazes.

São eles que juntam os fundos e organizam os orçamentos dentro dos justos moldes. São eles que enfeitam a capela e puxam brilho ao turbilho e aos candelabros. São eles que acompanham solenemente o pregador ao púlpito e o vão buscar com a mesma solenidade ao fim do sermão. São eles, enfim, os mordomos.

Durante as horas da exposição eucarística, não faltam na capela devotos adoradores, ligando o céu à terra, não obstante distâncias e divergências, pelo fio doirado da oração. Eles lá cozem as coisas de maneira que no fim fica o tecido admirável à vista.

Há por último um ramo de flores, quase sempre cravos vermelhos, do qual pendem duas mensagens: um aça-fate e um cofresinho.

O primeiro contém jaculatórias, orações, comunhões, sacrifícios, asas abertas para o céu.

No segundo recolhem eles qualquer pataco que tenha sobrado da realização piedosa.

Como foi que este ano o *superavit* atingiu a altura astronómica de quatrocentos escudos?

Como é já tão larga a ondulação do dinheiro?

Qualquer mão misteriosa se terá metido porventura na alimentação destas contas?

Não pretendo sabê-lo. O que sei é que, no dia seguinte, na pessoa dos seus reitores e de um dos pequenos, que ostentava o ramo, o Seminário veio depor nas minhas mãos, trémulas de emoção e reconhecimento, a chave de ouro do ano findo.

E' possível que os leitores, sobretudo os de Requeixo, ainda estejam lembrados da cristianíssima figura que por aqui passou há dois ou três anos, talvez há mais, a qual dividia o seu tempo por três capítulos fundamentais: a máquina de costura, a fonte da sua riqueza; a mãe doente, a grande inquietação e ao mesmo tempo o seu maior bem; e a Igreja, outra Mãe, se não doente, mas probrezinha, necessitada.

Já lhe corriam então pela cabeça três cabelos branquinhos, que poderiam portanto parecer simbólicos; mas fora destes emblemas de trabalho, de esforço ou de dor, tudo era ainda aurora, frescura.

Estas criaturas por mais que se queiram fechar dentro duma tapada ou dum curro, têm uma visão que ultrapassa as trincheiras e apanha ao longe a ligação das coisas.

Já ela me dizia então:

— Há luz hoje na freguesia. Não andam as ovelhas e os cordeirinhos, à falta de pastor, errantes por prados incertos. Não fugiu do Sacrário a

Vida. Não seremos ainda uma estrela no grande céu, mas não somos também uma célula morta no Corpo Místico de Jesus Cristo. Mas quem foi que acendeu o fogo no santuário, e quem foi que o acendeu nas almas? Não foi porventura a mão benfazeja, para tantos oculta, desconhecida, do Seminário? Não é preciso portanto beijar e abençoar essa mão? Aqui tem estes arranjos para o Seminário: são três trabalhos de altar, três véus de cobrir os cálices, três pavilhões, o branco, o vermelho e o roxo, para o Tubernáculo.

— Como pôde?

— Ora! menos meia hora nas minhas noites... que importa!?

★

— Um dia, conta-me ela agora, já prateada a cabeça de mais alguns fios brancos, andava a agulha a correr na costura e a cabeça a pensar que vivia em Porto Alegre uma antiga companheira de infância, à qual sorrira complacentemente a fortuna. E se eu lhe mandasse, num nó de setim, uma mensagem para o Seminário? Cairia ela nalguma

onda? Perder-se-ia ela nalgum bosque sombrio? Ou chegaria ao seu destino? E que destino? Nasceria uma flor dessa haste, ou ficaria para sempre estéril a sua raiz?

A semente ficou durante algum tempo fechada silenciosa na terra. Não se ouvia a efervescência do germen. Parecia perdida.

Mas de repente eis que se abre ricamente ao sol.

E não se limitou a calar o pobre com algum pedaço de pão que lhe tapasse a boca, não se limitou mesmo a saciá-lo durante um dia com um pão inteiro, deu em abundância, e fez mais ainda, pediu aos seus amigos para dar também.

Assim se organizou em Porto Alegre, entre os nossos patrícios, uma verdadeira subscrição em forma.

E quando Amélia, a protagonista do acto, mal pensaria entregar-me alguns 200\$00 ou 300\$00, levada pela mão de Deus, *duc in altum*, fez a pesca milagrosa 400 mil e tantos cruzeiros, os quais, à passagem do Equador, se fizeram escudos, mingando um pouco.

Segue agora o documento:

Lista de donativos

Por meio da presente, apelamos para as pessoas que desejem, espontaneamente, contribuir com donativos, para o Seminário que se está construindo na cidade de AVEIRO.

Requeixo	Alfredo Gaspar Afonso	500\$00
Porto Alegre	Santos Tavares Afonso	100\$00
Requeixo	Manuel Gaspar de Oliveira	100\$00
Mourisca	Gualter Nunes	100\$00
Pinheiro	Joaquim de Oliveira	500\$00
Requeixo	Alberto Fernandes dos Reis	50\$00
Requeixo	José Augusto dos Santos	50\$00
Requeixo	Manuel Rodrigues da Costa	100\$00
Requeixo	José Fernandes Cestas	200\$00
Requeixo	Fernando Simões dos Reis	100\$00
Requeixo	Pompeu Rodrigues Branco	100\$00
Requeixo	Henrique Gaspar Afonso	300\$00
Requeixo	Emídio Fernandes dos Reis	500\$00
Requeixo	António Atanásio dos Reis	100\$00
Requeixo	José Gaspar da Cruz Maio	100\$00
Requeixo	Manuel Gomes Costa	200\$00
Requeixo	Egídio Ponte	100\$00
Taipa	Joaquim Ribeiro	100\$00
Taipa	Germano Ribeiro	100\$00
Requeixo	Manuel Ferreira da Fonseca	50\$00
Taipa	Eduardo Lopes	50\$00
Requeixo	Jaime Dias dos Santos	100\$00
Requeixo	Amadeu Rodrigues Pontes	100\$00
Requeixo	Júlio Gaspar da Costa	50\$00
Taipa	Américo Vitória	200\$00
Taipa	Augusto Rodrigues Vitória	100\$00
Taipa	Manuel Ribeiro	100\$00
Taipa	Aristides Ribeiro	100\$00
Taipa	Aristides Rodrigues da Silva	100\$00
Porto Alegre	Aida Maria Tavares Afonso	50\$00
Requeixo	Adélia Tavares Afonso	200\$00
	Total	5.600\$00

★

Já em tempos aqui nos referimos a um bemfeitor do Seminário que reside em Santa Cruz da Graciosa, no Arquipélago dos Açores.

Spiritus ubi vult spirat. Não se sabe como nasceu esta flor numa ilha longínqua do

Oceano. São os segredos de Deus.

Recebo agora nova carta do mesmo coração magnânimo que, não contente ainda com o auxílio já enviado, a título de arredondamento o prolonga de mais 300\$00.

Vende-se

Morada com terreno anexo na estrada de São Bernardo, frente à Quinta "O meu sonho". Recebe propostas ou ofertas Manuel Valente C.T.T. AVEIRO

Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros

Damos facilidades de pagamento

CASA DAS UTILIDADES

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

Nota Oficiosa da Secretaria Episcopal

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro autoriza os Revs. Párcos e Capelães a transferir, se assim o julgarem mais conveniente, o peditório em favor da Boa Imprensa, que está marcado para o dia 29 de Junho, dia de S. Pedro e S. Paulo, preceito abolido, para o domingo imediatamente seguinte.

Aveiro, 23 de Junho de 1953.

O SECRETÁRIO

Exames de admissão ao Seminário

Nota Oficiosa

Para os devidos efeitos, se comunica aos Rev.^{os} Párcos e interessados o seguinte:

1.^o — Os candidatos que desejarem fazer exame de admissão ao Seminário devem requerer, em simples requerimento dirigido ao Ex.^{mo} Prelado, mas enviado ao Reitor do Seminário, durante o mês de Julho.

2.^o — Os que forem admitidos a exame de admissão darão entrada no Seminário de Aveiro, no domingo, 9 de Agosto, até às 19 horas, realizando-se as provas de exame no dia seguinte.

3.^o — Os que forem aprovados e puderem ser admitidos devem apresentar toda a documentação, exigida no Sínodo Diocesano, na Secretaria da Diocese, Paço Episcopal, até ao fim de Agosto.

Programa

Será exigido o programa de exame de admissão aos Liceus, sendo obrigados a exame de Religião cujo programa é o da Comunhão Solene.

Os candidatos que apresentarem certificado de aprovação no exame de admissão aos Liceus somente são obrigados a exame de Religião. Aveiro, 22 de Junho de 1953.

O Rector do Seminário

Bispo Auxiliar

Esteve há dias em Tadim, uma das freguesias onde foi párcos, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

Os seus antigos paroquianos receberam-no festivamente, bem lhe manifestando a saudade que dele guardam e a gratidão pela obra que naquela freguesia realizou, em seu proveito espiritual e material.

O venerando Prelado regressou a Aveiro na passada terça-feira.

— Na quarta-feira esteve na Gafanha da Nazaré, em serviço pastoral, ali celebrando a Santa Missa.

— No dia seguinte presidiu, na Murtosa e em Estarreja, às conferências eclesísticas do clero daqueles arceprestados.

— Amanhã desloca-se à freguesia da Gafanha da Boa-Hora.

Pelo Paço Episcopal

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo esteve na Sé Catedral, na tarde de domingo, onde administrou o Santo Crisma às crianças da Comunhão Solene.

— Nesse mesmo dia visitou o Lar Feminino de Santa Joana Princesa.

— Recebeu, também no domingo, as alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade, que lhe foram entregar uma generosa esmola para o Seminário, produto das festas realizadas pelo Carnaval naquele estabelecimento de ensino.

Relatório da Câmara Municipal da Murtosa

A Câmara Municipal deste concelho acaba de editar e distribuir pelos municípios, em livros de muito boa apresentação, o seu Relatório de gerência respeitante ao ano de 1951. Constitue um trabalho interessante e proveitoso, em que se apresenta discriminada, com toda a clareza e pormenor, a actividade desenvolvida pela Câmara Municipal no ano findo. Nele se vê claramente que foi amealhada uma receita de 748.110\$00 tendo-se gasto a importância de 809.239\$20, cabendo ao capítulo obras a importância de 312.982\$20.

Bunheiro

Bunheiro, 22 — Em Lisboa, realizou-se, no dia 31 do mês passado, o casamento da sr.^a D. Cidália Augusta da Silva, funcionária dos C. T. T., filha do nosso amigo de S. Silvestre, sr. César Augusto da Silva e de sua esposa, sr.^a D. Palmira Tavares da Silva, com o sr. Joaquim Vieira Barnabé, natural de Alcobaca, funcionário da Alfândega do Porto.

Foram padrinhos, por parte da noiva, a sr.^a D. Beatriz de Jesus Portela e o sr. Florindo Gonçalves, e por parte do noivo a sr.^a D. Maria da Conceição Coutinho e seu marido, sr. Joaquim de Almeida Coutinho.

Serviram de candidárias as gentis meninas Maximina dos Santos Rodrigues, Maria Virginia Quintão e Margarida Branco.

Em casa dos pais da noiva, foi oferecido um copo de água.

Na corbeille viam-se lindas e numerosas prendas.

Aos brindes, foram enaltecidas as qualidades dos noivos.

— A nossa freguesia, principalmente a parte norte, está a ser muito mal servida pelos correios, não tendo o carteiro tempo de distribuir toda a correspondência.

A quem de direito, pedimos providências.

— A Lagoa do Monte, chegou, no passado dia 6 do corrente, da América do Norte o nosso amigo sr. José Marques Vilar.

O nossos cumprimentos de boas vindas. — C.

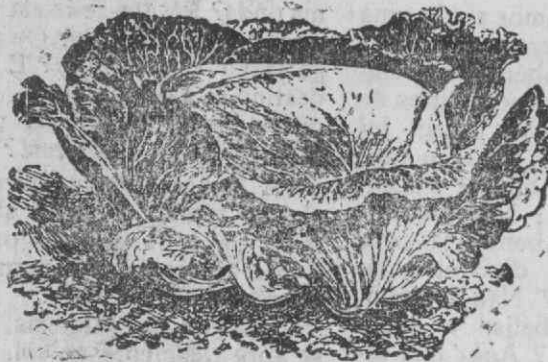
MOTORES DIESEL

"SLAVIA,"**Baixa rotação**Para REGAS — MOA-
GENS — LAGARESLonga vida — Segurança
no trabalho

Máquinas de Precisão, L.da

LISBOA — 45, R. da Boavista, 49 —

Tel. 66086 PORTO — R. Sá da Bandeira, 629 — Tel. 28720

**Sementes****ONTEM, HOJE
E AMANHÃ****"A SEMENTEIRA"**, de ALIPIO
DIAS & IRMÃO, foi, é e será sempre,
uma casa que inspira confiança. Para se-
mear nesta ocasião recomendamos:Abóboras—Alfaces—Beterrabas para mesa—Beterra-
bas forraginosas—Cenoura de nantes—Cenoura de
guerand—Cenoura de chantenay—Couve penca de
Chaves—Couve penca espanhola—Couve penca da
Póvoa—Couve glória de Portugal—Couve lombarda
—Couves flores, temporãs e serôdias—Couves bró-
culos—Espinafres—Feijões de vagens, rasteiro e de
trepar—Repolho da Holanda meio pé—Repolho da
Holanda pé curto—Repolho da Holanda pé alto—
Repolho coração de boi—Melancias—Pepinos—Pi-
mentos—Rabanetes, tomates—Relva lawn-grass—
Eucaliptos—Luzerna de provençã—Melões—Relva
ray-grass—Etc., Etc.

E ainda uma completa colecção das mais lindas flores

Se deseja SEMEAR e Colher dê a
preferência às sementes, que com to-
do o escrúpulo lhe fornece a**"A SEMENTEIRA"** de Alípio Dias & Irmão

Rua Mousinho da Silveira, 178 Telef. 27578 — PORTO

N. B.—preços especiais para revenda. Catálogos grátis em distribuição. As nossas semen-
tes encontram-se à venda nas principais casas desta cidade.Evita os bochechos de
clorato de potássio**A' venda
nas boas casas****Agência Funerária Capela**

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA**Serviço permanente
Chamadas a todas as horas**

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

PipotecasFAZEMOS SOBRE
PROPRIEDADES
AO JURO DA LEI
NO PRAZO MÁXIMO
DE 24 HORAS**DINHEIRO SOBRE
AUTOMÓVEIS**
EMPRESTAMOS QUALQUER
QUANTIA EM 2 HORAS**A Confidente**

RUA DE SANTA CATARINA, 108 - TELEF. 27011

**Agência Funerária de
Manuel Martins de Almeida
Borralha — Agueda**

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTEE' a casa que serve sempre em melhores condições
Encarrega-se de Funerais completos de todas as clas-
ses, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por
preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras
madeiras e calções para todos os preços, transla-
ções para qualquer cemitério do País—Encarrega-se de
toda a documentação — Máxima seriedade**Lisboa — Canadá
New York****Paquete rápido****"NEA HELLAS,"****em 30 de Junho
e em 4 de Agosto**

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOAPoderá colocar todos os
seus produtos com facili-
dade, anunciando no
CORREIO DO VOUGA**MERKUR**3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas**Agência Predial**Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

PassagensÁfrica-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

**Máquina de escrever
SMITH-CORONA
SILENT
VENDE-SE**

Nesta Redacção se informa.

SEDÉ - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 146-2.º TEL. 34010ARMAZÉM:
Rua Paróquia
Henriques,
n.º 58 TEL. 39238

DELEGACÃO

AVEIRO

Rua Visconde

da Franja, n.º 12

ARMAZÉM:

Estrada de

Lacia

Casa Nun'AlvaresParamentaria — Livraria
Artigos religiosos
TipografiaRue Santa Catarina, 628
PORTO**FABRICA ALELUIA
AVEIRO**Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Assina e propagai o "Correio do Vouga,"

Auto Viação Aveirense, L.^{da}

Carreira de Passageiros entre Costa Nova e Aveiro

Costa Nova (Garagem)	Aveiro (Estação)	Costa Nova (Garagem)	Aveiro (Estação)
Partida	Partida	Partida	Partida
6,45	7,50	6,45	7,40
8,15	9,15	8,10	9,15
9,30	10,30	9,50	10,30
10,30	11,35	11,00	11,35
11,40	12,45	12,10	13,30
13,15	14,00	14,30	15,45
14,30	15,20	16,45	17,55
15,30	16,30	18,30	19,30
16,30	17,55		
17,00	18,30		
18,40	19,30		
19,30 (a)	20,15 (a)		
20,10	21,15		
21,00 (b)	22,00 (b)		

Efectuam-se diariamente de 1 a 15 de Julho.

6,45 (c)	7,40 (c)
8,10	9,30
10,30	11,35
13,00	13,50
14,30	15,55
16,45	17,55
18,45 (d)	19,30 (d)

Efectuam-se diariamente de 11 de Novembro a 30 de Junho.

(c) — Só se efectua às 2.^{as}-feiras de 11 de Novembro a 30 de Junho.

(d) — Só se efectua de 25 de Março a 30 de Junho.

6,45	7,40
8,10	9,15
9,50	10,30
11,00	11,35
12,10	13,30
14,30	15,45
16,30	17,55
18,30	19,30

Efectuam-se diariamente de 4 de Outubro a 10 de Novembro.

Efectuam-se diariamente de 16 de Julho a 3 de Outubro.

(a) — Só se efectua de 1 a 31 de Agosto.

(b) — Só se efectua nos domingos de 16 de Julho a 3 de Outubro.

N. B. — As partidas são da estação do Caminho de Ferro, à chegada dos comboios, e da Rua das Barcas, em frente ao Rossio, à hora exacta.

CASA GONZÁLEZ

IMPÕE-SE PELAS NOVIDADES QUE — APRESENTA —

Oferece-se

Contabilista diplomado oficialmente, livre depois das 5 horas, aceita montagem, continuação e fecho de escritas. Resposta ao n.º 2.

Trespasa-se

Casa de mercearia e vinhos, na Rua Hintze Ribeiro, n.ºs 20 e 22. Ali se informa.

Ourivesaria VILAR
Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTES ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

Vença o mau humor,
defenda a boa disposição

Todos sabem que os distúrbios do estômago e a má digestão têm uma influência decisiva na boa disposição e capacidade de trabalho.

Para aliviar os casos de azia, má digestão ou incómodos estomacais provocados pela acidez excessiva devida ao abuso de comidas fortes, bebidas ou ao fumo, o Leite de Magnésia Phillips tem imediata acção.

O Leite de Magnésia Phillips é isento de anidrido carbónico e ao contrário do que sucede com o bicarbonato de sódio, actua sem provocar a dilatação do estômago pelos gases, o que constitui incómodo vulgar nas pessoas de digestão difícil.

Traga sempre consigo a nova embalagem de algibeira, caixa de 30 comprimidos.

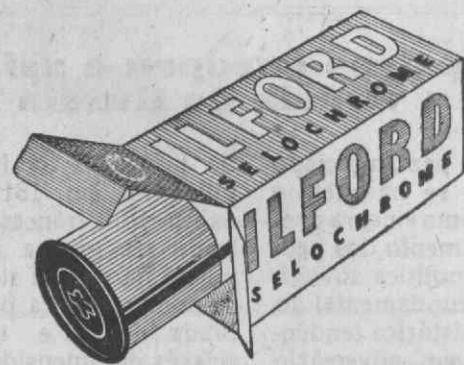
Experimente hoje o Leite de Magnésia Phillips; cada caixa custa em qualquer Farmácia apenas 10\$10.

JOÃO NA CHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
Apartado 238 — LISBOA

Propriedade

De rendimento, 30.000 m² com casa e arrumações, sita em Esgueira. Arrenda Manuel Ferreira Canha Oliveirinha

Uma boa fotografia só pode obter-se com películas



Vendem-se nas casas da especialidade

REP. COSTA & C.ª LD.ª

Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Albino Martins Pereira, ou Albino Martins Pereira Júnior pretende licença para instalar uma moagem de cereais, incluída na 3.ª Classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte, Sul, Nascente e Poente com terrenos do requerente.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 12.741, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 18 de Junho de 1953.

O Eng. Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial

Faz saber que Manuel Matos Sarabando & Sobrinho, pretende licença para instalar uma oficina de carpintaria e marcenaria mecânicas, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio no Largo da Praça do Peixe n.º 14, freguesia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo

n.º 17.414, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 18 de Junho de 1953.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

EDITAL

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que António da Costa Lopes pretende licença para instalar uma moagem de cereais, incluída na 3.ª Classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em berva, freguesia de Nariz, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Alexandre Simões Rosa, Sul, Nascente e Poente com caminho público.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 17.587, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 18 de Junho de 1953.

O Eng. Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fotográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65—AVEIRO—Telef. 659.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

Passa-se

Estabelecimento de picheleiro e electricidade na Rua do Carmo, n.º 39-Aveiro, onde se vende grande quantidade de azulejos, guarnições, tiras diferentes e roda-pés estrangeiros por preço nacional.

VENDE-SE

Grupo JAPE para rega 2ª montado em carrinho.
Viela do Canto, 27 junto à Rua de Sá
AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Colmbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

Em virtude de partir brevemente para o estrangeiro a tomar parte em congressos internacionais da especialidade a realizar na Bélgica e na Holanda, a próxima consulta será no dia 28 do mês corrente.

Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

AVEIRO

Furgonete

vende-se em estado de nova, informa Manuel Caldeira de Albuquerque OIA

Crónica internacional

Os vespereiros europeu e asiático e a vitória da Rússia

O plano de paz anunciado por Moscovo, se há quem o tome a sério como sincera evolução do pensamento dos neo-dirigentes da política soviética, esquece o fundamental do problema na histórica tendência do *slavismo*, adversário tradicional do *ocidentalismo*, e a sua projecção no espírito imperialista dominador da Europa, não extinta e que animou a temerária concepção de Pedro o Grande.

O comunismo, universalista como pretende ser, fundado no conceito socialista das Internacionais, não diminuiu esse espírito de unidade imperial que animou o grande Czar nessa grandiosa concepção. Pelo contrário tornou-se-lhe um óptimo instrumento de expansão.

Os factos comprovam-no. Os agentes comunistas que Moscovo mantém disseminados pelo mundo inteiro, esforçam-se por acentuar, em declarações públicas até, o seu espírito anti-patriótico, a anulação de todo o sentimento nacionalista para só viverem esse imperialismo moscovita do soviétismo russo.

Entre Paris e Moscovo não exita o comunismo francês. Esquece Paris, a sua pátria de nascimento para lhe preferir Moscovo, a sua pátria de adopção.

Não se viu Thorez, depois grande figura da resistência anti-germânica, mas ao lado dos alemães e russos, no início da guerra, quando se conciliaram num pacto para esquarterar a Polónia?

Rompe-se esse pacto um dia e os alemães investem pela Rússia dentro, esquecido Hitler, no seu desvairamento,

do insucesso da invasão napoleónica em 1812, quando os exércitos franceses bateram como na guerra última, às portas da capital slava, tendo de começar daí a pouco a retirada lenta e tormentosa através da imensidade da estepe gelada, por onde foi sendo despedaçada — farrapo aqui, farrapo acolá das invencíveis legiões que avassalavam a Europa — a águia imperial que tanta glória militar deu à França.

Hitler, que não passava dum simples cabo de infantaria perante a grandeza genial do maior cabo de guerra que a História regista, julgou suprir a sua insuficiência técnica com a impetuosa arrogância de um hiper-personalismo, onde o desvaio megalomano sufocava todas as prudentes reservas do notável Estado Maior que o rodeava, mas cujos conselhos nunca foram aceites.

O comunista Thorez voltou então para a França, travestido de neo-patriota, sem explicar ou tentar explicar nunca a felonía com que anteriormente atraíra a Nação, nesse culto imperialista de Moscovo, por ele e por tantos outros seus pares proclamado, sem reboço *urbi et orbi*.

E no vespereiro político em que se abisma a França de hoje, lançando gritos lancinantes os seus proceres para a União dos Partidos na defesa da Pátria ameaçada e no desânimo que se vislumbra na impotência do Presidente Auriol para dominar a situação, para que não serve já a *panaceia* da União Nacional

(Continua na pág. 3)

Em Fermentelos

Festa da Comunhão Solene e do Sagrado Coração de Jesus

Por falta de elementos suficientes não demos, no último número, a notícia destas duas festas, realizadas no dia 12 do corrente e às quais presidiu Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar da Diocese. Fazendo-o agora, queremos assinalar o brilho e a piedade de que elas se revestiram, o que causou a melhor das impressões ao venerando Prelado, na sua primeira visita oficial àquela freguesia, do arceprelado de Oliveira do Bairro, confiada ao zelo apostólico do rev. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido.

Após a recepção e os cumprimentos, Sua Ex.^a Rev.^{ma} seguiu, em cortejo processional, para a igreja. Logo se iniciaram as cerimónias da Profissão de Fé, celebrando depois o Senhor D. Domingos a Santa Missa e fazendo às criancinhas uma prática adequada, que muito impressionou todos os presentes. Durante estes actos, com a igreja repleta de fiéis, os neo-to-

mungantes mostraram claramente a sua cuidada preparação, chegando a comover a sua atitude de piedade e espírito de fé.

A Missa Solene foi celebrada pelo rev. pároco, assistindo o Senhor Bispo Auxiliar.

A tarde novamente a igreja se encheu de pessoas e novamente ali estiveram as crianças da Comunhão Solene, mantendo a mesma respeitosa atitude. Na devoção ao Sagrado Coração de Jesus pregou Sua Ex.^a Rev.^{ma}, cujas palavras foram ouvidas no meio do maior respeito e unção religiosa.

A procissão eucarística pelas ruas da freguesia, adornadas a primor, foi o remate da encantadora festa, pela qual Fermentelos merece os mais rasgados elogios. Soube prestar as suas homenagens a Jesus Sacramentado e receber, com carinho e entusiasmo, o venerando Prelado Auxiliar da Diocese.

Amoreira

Amoreira, 21 — Realizou-se no Santuário de Nossa Senhora de Fátima o casamento da menina Florinda Ventura das Neves, filha da sr.^a D. Maria da Conceição Ventura e do sr. Carlos Vieira das Neves, natural do lugar da Mata, Tamengos, com o sr. Joaquim Pires dos Santos, filho da sr.^a D. Rosa Pires da Conceição e do sr. Francisco dos Santos, importante industrial, desta freguesia.

Ao acto, presidido pelo Rev. Pároco da freguesia, assistiram pessoas amigas dos noivos, em número bastante elevado, entre as quais são dignos de distinção os srs. Ilídio Martins e sua esposa D. Elvira Catedral Martins, do Troviscal, chegados há pouco do Rio de Janeiro, e José Ramos Tribuna e sua esposa sr.^a D. Marta da Conceição Gala.

Os noivos seguiram para Lisboa em viagem de núpcias.

Os nossos parabéns e que Deus abençoe o novo lar. — C.

Murtosa

Pela Santa Casa da Misericórdia

Murtosa, 22 — Durante o mês de Maio foi registado na Santa Casa da Misericórdia desta vila, o seguinte movimento: movimento de asilados: existiam 23; entrou 1; transitaram para Junho 24; movimento de hospitalizados: 7; movimento do Banco: consultas 5; curativos 45; injeções 190; operações de pequena cirurgia 35; movimento da sopa dos pobres: sopas fornecidas — 5.010 a 40 famílias, diariamente, com 322 pessoas a seu cargo.

Vão já adiantadas as obras de ampliação do edificio hospitalar.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 17 do corrente, tomou as seguintes deliberações: exarar na acta um voto do mais profundo pesar pelo falecimento do sr. António M. Valente de Matos, que durante dezenas de anos exerceu, com muito zelo e dedicação, o cargo de Regedor da freguesia do Monte; solicitar à Junta Autónoma do porto de Aveiro a construção dum pequeno cas acostavel no lugar do Chegado, deste concelho, por se reconhecer a grande utilidade e necessidade deste melhoramento; solicitar a Sua Excelência o Ministro do Interior autorização para ser feriado municipal o dia 8 de Setembro, devendo à realização das festas de S. Paio; proceder a obras de pintura do edificio dos Paços do Concelho.

Lagutrop

Monte

Monte, 22 — Vindos da Guiné, chegaram a esta freguesia os srs. José Lopes da Cunha e Ernesto da Silva Cruz; este é filho da sr.^a D. Ana Mortágua e do sr. António Cruz, assinante do nosso jornal.

— Promovida pela Acção Católica desta freguesia, realiza-se no próximo domingo uma excursão à Casa do Gaiato, dignando-se acompanhar a mesma o nosso rev. Pároco.

— Parte no próximo sábado para a América a menina Laurinda Vaz Rebelo, assinante do nosso jornal, que vai para a companhia de seu pai.

— No próximo dia 25 passa mais um aniversário a sr.^a D. Dorinda da Silva Vicente, esposa do sr. António Augusto Correia, carteiro nesta freguesia e assinante do nosso jornal, e no dia 27 completa 84 anos de idade a sr.^a D. Felicidade de Jesus Tavares, tia do Director deste jornal. Parabéns.

— A bordo do *Vulcânia*, partiram esta semana para a América do Norte as sr.^{as} D. Carolina Eusébio de Pinho, D. Maria dos Anjos Reverendo e D. Balbina Sebolão Nunes, que se vão juntar a seus maridos, ali residentes.

— Está a despertar grande entusiasmo na juventude desta freguesia a prova ciclista que no próximo domingo se efectuará entre a Torreira e S. Jacinto, sendo a referida prova um dos números a assinalar a abertura da época balnear naquela praia.

Dado o lote de valiosos prémios em disputa, é natural que a prova suscite tal entusiasmo e interesse.

C.

Uma entrevista

a propósito da vinda do Grupo de Teatro Experimental a Aveiro

HÁ dias, e a fim de tratar de vários assuntos respeitantes à apresentação do Grupo do Teatro Experimental do Porto, nesta cidade, esteve em Aveiro a direcção daquele organismo artístico. O seu presidente, sr. Dr. Alexandre Babo, escritor e dramaturgo, elucidou-nos sobre o propósito do Grupo que orienta vir a esta cidade dar um espectáculo, no próximo dia 29 do corrente.

Como nos pareceu oportuno esclarecer mais pormenorizadamente as finalidades de um organismo que ainda, há bem poucos dias, tinha obtido, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, um êxito que a Imprensa assinalou com entusiasmo, quisemos ouvir de uma das pessoas que mais devotadamente se têm dedicado ao teatro, algumas palavras e opiniões filhas de um estudo consciencioso e de uma experiência já vivida.

O sr. Dr. Alexandre Babo principiou por afirmar:

— Para que o teatro possa corresponder à sua verdadeira finalidade, isto é, ser como uma linguagem e, até, uma problemática própria, um conjunto de manifestações artísticas diversas — pintura, escultura, música, poesia, coreografia até, arquitectura — tem que funcionar como um todo, num trabalho de equipa, convergindo os diversos sectores para um mesmo ponto. E acrescentou:

— Para se fazer teatro não basta representar bem. É essencial, em primeiro lugar, saber escolher, dentro do condicionalismo económico e até artístico que nos rodeia, um reportório, ou apenas um programa.

Em seguida, é essencial cuidar dos mais insignificantes pormenores, com o mesmo zelo com que se encaram os grandes problemas. Em teatro tudo é importante, porque é do conjunto que tudo resulta.

O êxito fora do comum, obtido pelo Grupo de Teatro Experimental, no pretérito dia 18, no Porto, perante um público de elite, resultou dessa homogeneidade de conjunto, desse trabalho de equipa.

— Deposita, então, as melhores esperanças no Grupo de Teatro Experimental?

— Apesar da natural tendência do português para desanimar a meio das empresas em que se mete, contra as vozes passadas e macias dos velhos do Restelo, que pululam, creio que demos um primeiro e decisivo passo no caminho duma obra teatral que pode vir a ser muito grande.

Incontestavelmente, isto foi possível, também, porque à frente deste Grupo se encontra António Pedro, que é, além dum apaixonado de teatro, um dos seus mais cons-

cientes e competentes obreiros. E António Pedro, mercê do seu talento artístico — de pintor, de desenhista, de escritor, de poeta, de escultor, de ceramista — pode abarcar todas as facetas do teatro.

— Na sua opinião, o espectáculo que apresenta oferece seguras garantias de agrado ao público...

— Não é, evidentemente, um espectáculo perfeito — afirmou o Dr. Alexandre Babo com sinceridade. Nem uma obra consegue nunca sê-lo no seu início. Mas já é alguma coisa, que em geral se não vê — é teatro e é teatro nas suas intenções.

Depois de falar dos diversos números do programa, o Dr. Alexandre Babo concluiu, afirmando-nos:

— O que mais nos agrada e até nos orgulha no espectáculo que apresentamos é justamente o tom harmonioso e homogéneo de todo ele. Poucos altos e baixos, muito boa vontade, muito desejo de acertar.

Uma confiança enorme nas nossas possibilidades, mas não auto-suficiência. Até onde podemos ir? Não sabemos. Mas desejamos sempre fazer melhor.

E orgulhamo-nos de ser no Norte, no velho burgo tripeiro, que pudemos começar com tão grandes esperanças — embora com tão grandes responsabilidades para o futuro — uma obra que se nos afigura de grande interesse cultural.

Aguardamos, pois, com todo o interesse, a vinda a Aveiro, na próxima segunda-feira, do Grupo de Teatro Experimental do Porto.

Mamarrosa

Mamarrosa, 22 — Regressou da Casa de S. José, de Coimbra, o sr. Joaquim de Seabra Coelho, assinante do *Correio do Vouga*, que naquela cidade se submeteu a melindrosa operação cirúrgica.

— Realizou-se no passado domingo a festa em honra de Santo António, no lugar da Quinta do Gordo.

— Tem passado mal de saúde o sr. António Martins, do referido lugar da Quinta do Gordo.

— Encontra-se no Hospital de Oliveira do Bairro, onde foi operada, a sr.^a Cristina de Jesus, da Quinta da Gala.

— Deve em breve embarcar para a América do Norte, a fim de ir ter com sua esposa, o sr. Manuel Ferreira. — C.

676

é o telefone da
CASA DAS UTILIDADES
AVEIRO